

Lição 11**Sábado, 10 de Setembro 2016****Misericórdia para o penitente**

Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade e cujo nome é Santo: Em um alto e santo lugar habito e também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e para vivificar o coração dos contritos (Isaías 57:15).

Nada é mais essencial para a comunhão com Deus do que a mais profunda humildade. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 50.

Estudo adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 6, pp. 42-44, 119-125, 421-424.

Domingo, 4 de setembro**Ano bíblico: Ezequiel 24-26****1 • CONFRONTO COM A REALIDADE**

A • Para nos aproximarmos de Deus, que temos de compreender? Isaías 59:1 e 2.

1 Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem o seu ouvido, agravado, para não poder ouvir. 2 Mas as vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus, e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça.

O pecado que mais nos tem vencido, e que nos separa de Deus e produz tantas contagiosas perturbações espirituais, é o egoísmo. Não pode haver retribuição ao Senhor, a não ser por meio da abnegação. Não podemos fazer coisa alguma de nós mesmos, mas mediante a força que Deus nos comunica, podemos viver para fazer bem aos outros, evitando, assim, o mal do egoísmo. Não precisamos ir a terras pagãs para manifestar nosso desejo de dedicar tudo a Deus, em uma vida útil, abnegada. Devemos fazer isso no círculo familiar, na igreja, entre aqueles com quem convivemos, e com quem temos negócios. Justamente nas ocupações comuns da vida, é que devemos negar-nos a nós mesmos e manter o eu sob controle. Paulo podia dizer: “Cada dia morro” (1 Coríntios 15:31). É o morrer diário para o próprio eu nas pequeninas decisões da vida, que nos torna vencedores. Devemos esquecer o próprio eu no desejo de fazer bem aos outros. Há, por parte de muitos, decidida falta de amor para com os outros. Em vez de cumprirem fielmente seu dever, buscam de preferência o próprio prazer. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 132.

Devemos ter um conhecimento de nós mesmos, conhecimento que resultará em arrependimento, antes que possamos encontrar perdão e paz. — *Parábolas de Jesus*, p. 158.

Segunda-feira, 5 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 27-29

2 • CHEGANDO MAIS PERTO DE DEUS

A • Quanto importante é a humildade aos olhos de Deus? Isaías 57:14- 17.

14 E dir-se-á: Aplainai, aplainai, preparai o caminho; tirai os tropeços do caminho do meu povo. 15 Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade e cujo nome é Santo: Em um alto e santo lugar habito e também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e para vivificar o coração dos contritos. 16 Porque para sempre não contenderei, nem continuamente me indignarei; porque o espírito perante a minha face se enfraqueceria, e as almas que eu fiz. 17 Pela iniquidade da sua avareza, me indignei e os feri; escondi-me e indignei-me; mas, rebeldes, seguiram o caminho do seu coração.

Se já houve um povo que necessite andar em humildade diante de Deus, é o povo que compõe Sua Igreja, os escolhidos desta geração. Todos nós precisamos lamentar a insensibilidade de nossas faculdades intelectuais, a falta de apreciação dos nossos privilégios e oportunidades. Não temos nada de que nos gloriarmos. — *O outro poder*, p. 63.

Toda exaltação própria deve ser notada e posta de lado. Só a verdade e a justiça resistirão à prova para este tempo. Precisamos possuir cada dia o Espírito de Deus conosco, para que possamos ser guardados de todos os maus pensamentos e ações imprudentes; de entregar a alma à vaidade. — *Manuscript Releases*, vol. 19, p. 65.

O Senhor está abrindo o caminho para a difusão do Evangelho, mas não estamos prontos. Diariamente, precisamos ser abrandados e refinados pelo poder do Espírito Santo. Até os nossos pensamentos devem ser postos em sujeição a Cristo. O eu não consagrado deve ser crucificado. — *The Signs of the Times*, 24 de outubro de 1900.

B • O que Deus quer fazer por nós através de Sua palavra? Isaías 57:18 e 19.

18 Eu vejo os seus caminhos e os sararei; também os guiarei e lhes tornarei a dar consolações e aos seus pranteadores. 19 Eu crio os frutos dos lábios: paz, paz, para os que estão longe e para os que estão perto, diz o SENHOR, e eu os sararei.

Centralize sua fé de forma tão profunda e segura em Jesus Cristo, que nenhuma circunstância, qualquer que seja, possa abalá-la. Deixe sua vida ser escondida com Cristo em Deus.

Não desperdice seus pensamentos demorando-se no caráter defeituoso dos outros. Isso não vai curar seus defeitos de caráter. Detendo-se sobre os erros dos outros, você será transformado na mesma imagem. Sempre que for tentado a falar das loucuras dos outros, ou culpá-los por males que fizeram a você, considere que eles feriram o coração de Cristo na pessoa de Seus santos. Em seguida, tome sua Bíblia, abra-a diante de Deus, e pleiteie com Ele o bálsamo curativo da Sua paz. — *Manuscript Releases*, vol. 21, pp. 24, 25.

A Palavra torna o orgulhoso humilde, o perverso manso e contrito, o desobediente obediente. Os hábitos pecaminosos naturais ao homem estão interligados ao exercício diário. Mas a Palavra corta os desejos carnis. Ela é apta para discernir os pensamentos e

intenções da mente. Ela divide as juntas e medulas, cortando os desejos da carne, tornando os homens dispostos a sofrer por seu Senhor. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 928.

Terça-feira, 6 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 30-32

3 • MANTENDO A ETERNIDADE EM VISTA

A • Em contraste com o conforto oferecido ao manso e contrito, qual será o veredito para os que rejeitam os apelos de Deus? Isaías 57:20 e 21. Como podemos evitar essa condição?

[20](#) Mas os ímpios são como o mar bravo que se não pode aquietar e cujas águas lançam de si lama e lodo. [21](#) Os ímpios, diz o meu Deus, não têm paz.

Você está disposto a derrubar os ídolos acariciados? Está disposto a deixar Jesus entrar no coração e purificá-lo de tudo que contamina? Tem conseguido o domínio sobre si mesmo em todos os momentos e em todas as circunstâncias? Pode você dizer: “Para mim o viver é Cristo, eu pertenço a Ele? Tudo o que eu tenho, tempo, força, influência, tudo é d’Ele?” Você tem representado o Senhor por sua tolerância, paciência e altruísmo? — *The Signs of the Times*, 9 de abril de 1902.

Oh, possam a devoção e a humildade de coração levar o povo de Deus a fazer as coisas que Cristo ordenou, e ainda, com toda a humildade e verdade, afirmar: “Somos servos inúteis, fizemos somente o que era nosso dever!” Mas muitos, muitos mesmo, que na opinião de Deus são mortos, estão inchados com seu orgulho e senso de importância. A satisfação própria é revelada através do pouco que realizam. Quando ouviremos o testemunho de corações quebrantados, em arrependimento e confissão diante de Deus? Quando veremos os professos crentes usando o jugo de Cristo? Quão pouco tempo é devotado à oração fervorosa, cujo resultado seria a posse de um espírito manso e tranquilo, que aos olhos de Deus é de grande valor. — *The Review and Herald*, 16 de setembro de 1909.

Não é o que você professa, mas seu curso de ação, que diz se você é cristão ou não. Estamos nos aproximando do juízo, e devemos esforçar-nos para ocupar o pouco tempo que resta até a vinda de Cristo de forma inteligente. Devemos procurar manter a mente repleta de coisas valiosas; não com madeira, feno e palha. Pelo sábio cultivo, nossa capacidade deve aumentar, para que possamos adquirir crescente habilidade na compreensão dos sagrados ensinamentos de Cristo. Precisamos tornar-nos mestres nos mistérios do evangelho. — *Ibidem*, 19 de abril de 1892.

B • O que devemos sempre ter em mente, para que alcancemos a eternidade? Romanos 14:10.

[10](#) Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou tu, também, por que desprezas teu irmão? Pois todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo.

Estamos vivendo na fronteira do mundo eterno. Os casos de todos estão sendo julgados nas cortes celestiais, e é chegada a hora de afastar o pecado e trabalhar fervorosamente para salvar o maior número possível de pessoas. — *Refletindo a Cristo*, p. 121.

Quarta-feira, 7 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 33-35

4 • O ESPÍRITO SANTO EM AÇÃO

A • O que Cristo identifica como prova de que estamos sendo imbuídos de grande porção de Seu Espírito Santo — o Consolador prometido? João 16:8.

8 E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo:

Quanto mais perto você chegar de Jesus, mais defeituoso vai parecer aos seus próprios olhos; pois sua visão será mais clara, e suas imperfeições serão vistas em contraste amplo e distinto com Sua natureza perfeita. Mas não desanime. Esta é uma evidência de que os enganos de Satanás perderam seu poder; que a influência vivificante do Espírito de Deus está despertando você, e sua indiferença e despreocupação estão passando.

Nenhum amor profundo por Jesus pode habitar no coração que não vê nem percebe seu próprio pecado. A alma que é transformada pela graça, admirará Seu caráter divino; mas se não enxergamos nossa própria deformidade moral, isto é prova inequívoca de que não tivemos uma visão da beleza e excelência de Cristo. Quanto menos observarmos em nós mesmos motivo de estima, mais veremos na infinita pureza e amabilidade de nosso Salvador. A visão de nosso próprio pecado nos leva a Ele, que nos pode perdoar. Jesus nos aceitará, pois é Sua palavra que está empenhada. — *The Review and Herald*, 17 de fevereiro de 1885.

B • Explique o contraste entre a humildade e a atitude oposta, frequentemente manifestada no mundo, e muitas vezes até na igreja. E quais são as consequências? Tiago 3:13 e 14.

13 Quem dentre vós é sábio e inteligente? Mostre, pelo seu bom trato, as suas obras em mansidão de sabedoria. 14 Mas, se tendes amarga inveja e sentimento faccioso em vosso coração, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade.

O que significa mentir contra a verdade? É afirmar crer na verdade, enquanto o espírito, as palavras, o comportamento, representam Satanás, e não a Cristo. Suspeitar mal, ser impaciente e implacável, é mentir contra a verdade; mas o amor, a paciência e a longanimidade, estão em conformidade com os princípios da verdade. — *That I May Know Him*, p. 185.

Muitos estão abrigando um não santificado desejo de supremacia. Muitos gostam de ser adulados, e estão zelosamente procurando falhas ou negligências. Há um espírito de dureza, de ausência de perdão. Há inveja, atritos, competição. [...]

Poucos recebem a graça de Cristo com humildade, com profundo e permanente senso de sua indignidade. Eles não podem ser agentes das manifestações do poder de Deus, porque isso os encorajaria na estima a si mesmos, no orgulho e na inveja. É por isso que o

Senhor pode fazer tão pouco por nós agora. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 50, 51.

Quinta-feira, 8 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 36-38

5 • HUMILDADE NO RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

A • Como alguém que está cheio do Espírito trata as pessoas defeituosas e errantes? Gálatas 6:1-3.

1 Irmãos, se algum homem chegar a ser surpreendido nalguma ofensa, vós, que sois espirituais, encaminhai o tal com espírito de mansidão, olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado. 2 Levai as cargas uns dos outros e assim cumprireis a lei de Cristo. 3 Porque, se alguém cuida ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo.

“Perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a qual-quer que nos deve” (Lucas 11:4). Não podemos repetir de coração esta prece e ainda atrever-nos a ser impiedosos; pois pedimos ao Senhor para perdoar nossas ofensas contra Ele, como perdoamos aqueles que nos ofenderam. Pouquíssimos percebem a verdadeira importância desta oração. Se os que são impiedosos compreendessem a profundidade de seu significado, não ousariam repeti-la e pedir a Deus para lidar com eles como eles lidam com seus companheiros mortais. — *The Youth's Instructor*, 7 de dezembro de 1899.

Quando os obreiros tiverem a presença permanente de Cristo em sua alma, quando estiver morto todo o egoísmo, quando não houver nenhuma rivalidade, nenhuma contenda pela supremacia, quando existir uni-dade, quando eles se santificarem, de maneira que o amor de uns pelos outros seja visto e sentido, então os chuveiros da graça do Espírito Santo hão de vir tão seguramente sobre eles como é certo que a promessa de Deus não faltará nem num jota ou num til. Mas quando a obra de outros é diminuída para que os obreiros mostrem a própria superioridade, eles demonstram que sua obra não apresenta a assinatura que devia. Deus não os pode abençoar. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 175.

Antes de batizar-nos com o Espírito Santo, o Pai celestial nos provará, para ver se podemos viver sem desonrá-lo. Cheguem-se a Deus, e Ele Se achegará a vocês. Não pensem, meus filhos, que já receberam toda ajuda espiritual de que precisam. Não pensem que podem desfrutar grandes bênçãos espirituais sem se conformarem com as condições que Deus mesmo estabeleceu. Tiago e João imaginavam que, pedindo, poderiam ocupar o lugar mais alto no reino de Deus. Oh, quão longe estavam de compreender a situação! Não percebiam que, antes que pudessem compartilhar a glória de Cristo, deviam usar Seu jugo e aprender cada dia de Sua mansidão e humildade. — *Manuscript Releases*, vol. 1, p. 178.

Sexta-feira, 9 de setembro
PARA VOCÊ REFLETIR

Ano bíblico: Ezequiel 39-41

1. Que chave pode me dar acesso às promessas feitas aos vencedores?

- 2. Que mudanças ocorrem em nós quando, de todo coração, estudamos a palavra de Deus?**
- 3. Tendo em conta o pouco tempo de graça que resta, qual deve ser nosso foco?**
- 4. Como podemos estar em perigo de mentir contra a verdade?**
- 5. Que medidas práticas posso tomar para receber a chuva serôdia?**

Sábado, 10 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 42-44